



Articulação de mulheres para fundação de uma empresa sem fins lucrativos de agroecologia.

Women's Collaboration for the Establishment of a Non-Profit Agroecology Organization

GUERRERO, Karolina Vicente Rodrigues; GIROLDO, Elora Marins
Universidade Federal de São Carlos, Centro de Ciências Agrárias - Araras/SP,
karolinaguerrero@estudante.ufscar.br; Universidade Federal de São Carlos, Centro de Ciências
Agrárias - Araras/SP, elora@estudante.ufscar.br.

RELATO DE EXPERIÊNCIA TÉCNICA

Eixo Temático: Gênero, Feminismos e Diversidades na Construção Agroecológica

Resumo: O presente trabalho relata a experiência de alunas da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) na fundação da empresa júnior do curso de Bacharelado em Agroecologia. O relato foi realizado pelas atuais conselheiras e professora supervisora da organização. A iniciativa reuniu mulheres do curso para discutir a importância da extensão universitária para pequenos agricultores familiares e médios ligados a manejos sustentáveis, como os sistemas agroflorestais, atrelado ao desafio de fundar uma organização sem fins lucrativos no qual os projetos e eventos realizados garantam a saúde e sobrevivência da empresa a fim de continuar disseminando a Agroecologia, não visando o lucro e sim a capacitação do teórico-prático dos alunos, alinhando o conhecimento popular e científico. Os dados foram coletados nas documentações da própria empresa, registradas em cartório, reconhecida pela Brasil Júnior e na Pró-Reitoria de Extensão (PROEX-UFSCar) que consta a regularização da mesma na universidade para atuação.

Palavras-Chave: empoderamento; liderança; diversidade; democracia.

Contexto

Empresas juniores se caracterizam por ser uma organização estudantil sem fins lucrativos, formada e gerida pelos estudantes universitários com supervisão e orientação de docentes em projetos. Tem como principal objetivo oferecer aos estudantes a oportunidade de colocar na prática os conhecimentos adquiridos em sala de aula, desenvolver habilidades empreendedoras e ganhar experiência profissional.

A articulação para iniciativa da empresa júnior em questão, ocorreu no primeiro semestre de 2019 resultando em sua fundação em agosto de 2019 por onze alunas do primeiro e segundo ano do curso de Bacharelado em Agroecologia da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), na cidade de Araras/SP, com a supervisão da professora orientadora Andrea Eloisa Bueno Pimentel.

As atuais conselheiras relatam a contribuição da vivência na importância do diálogo, as capacitações a fim de gerar uma empresa com uma hierarquia mais vertical,



participativa e o empoderamento gerando na atuação da elaboração das documentações, apresentações, negociações e projetos por estas realizadas.

Como o curso de Agroecologia visa cenários mais democráticos, com equidade, diálogos e união dos conhecimentos popular e científico, as alunas trataram de trazer esses aspectos ao definir a missão, visão e valores da empresa (Quadro 1), construindo cultura da empresa.

Quadro 1. Missão, visão e valores (MVV) da Tellus Jr.

Missão	Visão	Valores
O propósito da empresa existir	Onde se deseja chegar	Os ideais presentes na empresa
Disseminar práticas agroecológicas, desenvolver tecnologias que facilitem manejos ecológicos dos agroecossistemas e capacitar agroecólogos de excelência	Ser líder no desenvolvimento e inovação para os manejos ecológicos dos agroecossistemas	Excelência, liderança, responsabilidade socioambiental, humanização e inovação

Fonte: Regimento Interno da Tellus Jr.

Descrição da Experiência

No primeiro semestre do curso de Bacharelado em Agroecologia é ofertada a disciplina de “Introdução à Economia”, ministrada pela Prof^a Dr. Andrea Eloisa Bueno Pimentel, na qual é retratado os conceitos e relações econômicas no qual estamos inseridos com o desafio de garantir que um dos pilares da sustentabilidade ocorra de maneira mais justa, visando o social atrelado ao ambiental. Dessa forma a aluna Karolina teve o primeiro contato com a professora, no qual o interesse de ambas em disseminar a Agroecologia, gerar mais conhecimento pessoal, extensões rurais e perspectivas sobre o cenário da educação e ambiental do momento fez com que passassem ocorrer encontros às 13h (horário de Brasília) na sala de aula do Bloco B do campus, instigando novos alunos e alunas a participarem, no qual apenas alunas demonstraram interesse e assim fizeram acontecer.

Assim iniciaram encontros no qual do micro ao macro da iniciativa a sua fundação foram definidos através de votações de forma democrática por todas, sendo estas: nome, paleta de cores, primeiro logo, escolha do advogado para assinatura das documentações, escolha do escritório de contabilidade, definições de serviços, eventos para arrecadação financeira, organograma e o seu funcionamento sendo menos horizontal e mais participativo, no qual a diretoria precisa ser integrada e com transparência relatando todas suas ações semanalmente para todos os/as colaboradores e que estes realizem projetos, não ficando centralizado apenas ao departamento de projetos.



Através das reuniões com atas sobre as votações e decisões aprovadas, chegou-se ao nome “Tellus Júnior”, no qual Tellus em latim significa “Terra” e na mitologia a deusa da Terra, no qual representava o solo fértil, assim como a Agroecologia visa garantir através das suas ações e manejos. A definição da primeira arrecadação financeira para entrada das documentações em cartório da empresa ocorreu em uma festa junina organizada pela Atlética do campus e centros acadêmicos.



Imagem 1. Alunas realizando venda de doces para arrecadar fundos

A empresa júnior faz parte da Brasil Júnior, a instância a nível federal para garantia das documentações necessárias com o, O Selo EJ e o Selo Federação no qual tem o objetivo de resguardar a rede contra problemas jurídicos e fiscais básicos, além de assegurar a preservação do conceito nacional de Empresa Júnior e a observância da Lei nº 13.267/16 (BRASIL JÚNIOR, 2023). De acordo com Art 2º da Lei nº 13.267/16, de 6 de abril de 2015 coloca “§ 1º A empresa júnior será inscrita como associação civil no Registro Civil das Pessoas Jurídicas e no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica” (Brasil, 2016). Dessa forma, um segundo projeto de arrecadação foi pensando para a entrada do Selo EJ, a “Semana do Empreendedorismo Sustentável”, no Anfiteatro da Universidade Federal de São Carlos - CCA, Araras/SP, no qual em 3 dias houve a participação de empresas que visam a sustentabilidade falassem sobre e que pudessem ter o conhecimento, a importância, atuação do/da agroecólogo(a) a fim de ocupar mais espaços e ir mudando o sistema convencional, até mesmo o empreendedorismo que muitas vezes não é saudável pelo ritmo de competição e corrida criado. Assim, mais alunas foram demonstrando interesse e participação na empresa.



Imagem 2. Alunas organizadoras do evento, professora orientadora e palestrante

Após este evento foi alcançado todo dinheiro necessário para as documentações iniciais, sendo então iniciadas a metodologia e dinâmica “tempestade de ideias” para dar origem à definição dos/das professores orientadoras dos projetos e capacitações. Em 2020, com a pandemia de Covid-19 surgiu o grande desafio de garantir a saúde da empresa, a saúde das colaboradoras e a realização de projetos de forma remota. As gestoras tiveram que se adaptar, tornar-se resilientes e pensar em formas de continuar disseminando o curso e a empresa. Neste ano então, foi realizado a parceria com o Programa de Pós-graduação em Agroecologia e Desenvolvimento Rural (PPGADR) para a publicação de cartilhas da coleção “Agroecologia em Foco” na Comissão Permanente de Publicações Oficiais e Institucionais (CPOI) da UFSCar. As cartilhas apresentam temas e conceitos que compõem o campo teórico científico da Agroecologia, em linguagem acessível ao leitor, proporcionando a popularização da ciência.

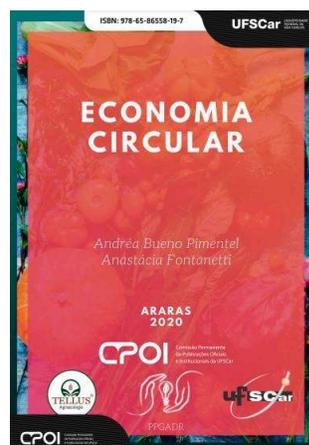


Imagem 3. Cartilha para disseminação do curso, programa de pós graduação e temas de Agroecologia.



Ao final deste mesmo ano, iniciou-se capacitações a distância e busca por projetos, no qual foi benéfico para todas de forma pessoal e profissional, atualmente a empresa se encontra saudável, capacitando novos alunos atrelados aos parceiros produtores e produtoras.



Imagem 4. A gestão atual decidiu representar a importância da movimentação feminina no novo logotipo da empresa

O logo traz o simbolismo de uma árvore que é uma mulher. A árvore é inteira, desde as raízes até as folhas, de forma a representar a visão holística que é esperada do agroecólogo, que é preparado para enxergar as situações de forma sistêmica, e também representa a escolha de não ocultar as nossas raízes na Agroecologia. Sem o conhecimento tradicional, que é a nossa base, não seria possível estar construindo o conhecimento científico.

A figura da mulher representa: 1. a gênese da EJ, que foi fundada por mulheres, 2. o respeito e admiração da empresa por todas as mulheres, em especial às agricultoras, 3. a integração do ser humano aos agroecossistemas e seu papel como agente regenerador, e 4. uma referência à deusa latina Tellus Mater, a Mãe Terra, que dá nome à nossa organização. As cores escolhidas são cores presentes na natureza, os tons de marrom da terra e o verde presente nas plantas, de modo a representar as cores que desejamos ver no futuro que estamos construindo a cada dia.

Resultados

Os desafios do dia a dia na empresa júnior, associado às capacitações e ao engajamento das alunas, trazem conhecimentos que complementam a formação acadêmica e permitem desenvolver habilidades essenciais para a carreira futura. Também foi observado grande amadurecimento pessoal e profissional das alunas pós-juniiores. Dessa forma, a fundação da empresa júnior foi fundamental para o empoderamento feminino no contexto das Ciências Agrárias, inspirando novas gerações, sendo essencial para disseminação do conhecimentos sobre agroecologia e fortalecendo a busca por respeito e igualdade de gênero.



Agradecimentos

À todas as mulheres que lutaram e lutam no campo e na ciência, ocupando espaços em busca de respeito e igualdade. À todas que já passaram e estão atualmente na Tellus Jr.. Às funcionárias da limpeza e segurança, professoras doutoras e alunas. Um agradecimento mais que especial às funcionárias do Restaurante Universitário (R.U.) da UFSCar-Araras e demais campus que aquecem o coração e sustentam quem só come na Universidade por opção ou que só possui a certeza dessa alimentação no dia. E, por fim, ao escritório Cortella Advogados, que desde o início são atenciosos e auxiliam a equipe com as documentações.

Referências bibliográficas

LEI Nº 13.267, de 6 de abril de 2016. Disciplina a criação e a organização das associações denominadas empresas juniores, com funcionamento perante instituições de ensino superior. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF. 7 abr. 2016. p. 1.

BRASIL JÚNIOR 2019. Confederação Brasileira de Empresas Juniores. **Conheça a Brasil Júnior**. Disponível em: <https://brasiljunior.org.br/conheca-a-brasil-junior>. Acesso em: 30 jun. 2023